UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
INSTITUTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL - PPGHIS
EDITAL UFRJ Nº 668
EXAME DE SELEÇÃO PARA INGRESSO NO CURSO DE DOUTORADO EM HISTÓRIA SOCIAL | 2022

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História Social do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no uso de suas atribuições, torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontram abertas as inscrições para o exame de seleção para ingresso no Curso de Doutorado em História Social, a partir **do dia 15 de setembro ao dia 15 de outubro de 2021**, exclusivamente por via de inscrição eletrônica, acessível no endereço eletrônico http://inscricoesppghis.com.br/ de acordo com as seguintes disposições:

I - VAGAS:

O número máximo de vagas é 30 (trinta), não havendo nenhum comprometimento, por parte do Programa, com o preenchimento total das vagas, nem com a concessão de bolsas. O número de vagas disponibilizadas por cada docente do PPGHIS estará disponível no site do Programa (https://ppghis.historia.ufrj.br/processo-seletivo/ ou https://ppghisufrj.com.br/processo-seletivo/), na mesma página onde se encontra a ficha de inscrição.

II - REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO:

1) Ser graduado em História ou em área afim em curso superior credenciado e reconhecido pelo Ministério da Educação;
2) Preencher a ficha de inscrição, anexando cópias digitais dos documentos requeridos na mesma, a saber:
    a) Fotografia atualizada do candidato;
    b) Carteira de identidade;
    c) Diploma de graduação;
    d) Diploma de pós-graduação (Mestrado *strictu sensu*), ou certificado de concluinte;
    e) Histórico escolar relativo à formação acadêmica nos níveis de graduação e de pós-graduação;
3) Incluir, na ficha de inscrição, o endereço eletrônico para o curriculum vitae Lattes atualizado (caso a Plataforma Lattes apresente problemas no momento da inscrição para este edital, a Comissão de Seleção poderá indicar formas alternativas para o envio do currículo completo e atualizado dos candidatos);

4) Anexar **um** dos seguintes documentos à ficha de inscrição: a) declaração de proficiência emitido por curso de línguas reconhecido para **duas** línguas estrangeiras, sendo uma delas obrigatoriamente o inglês, b) certificado de conclusão destes cursos, c) exames de competência em leitura de língua estrangeira realizados quando da seleção e aprovação para o Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em História Social da UFRJ ou em outros programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, ou d) declaração de proficiência emitida e assinada pelo próprio candidato, para **duas** línguas estrangeiras, sendo uma delas obrigatoriamente o inglês.

5) Anexar à ficha de inscrição o projeto de pesquisa, em formato PDF, que pretende desenvolver no curso de Doutorado, tendo em vista o prazo máximo para conclusão de 4 (quatro) anos, adequado aos temas de orientação dos professores do Programa (ver Anexo I, "Temas de Orientação dos Professores do PPGHIS", parte integrante deste edital). **O projeto de pesquisa deverá ser identificado com o nome completo do candidato**. O projeto deverá ser digitado em espaço 1,5 (um e meio), letra Times New Roman, corpo 12, em papel formato A4, margens de 2,5cm, com até **10 (dez) páginas de texto (afora a bibliografia)**, incluindo obrigatoriamente um resumo de 1 (uma) lauda. **O projeto de pesquisa deve observar as indicações constantes do "Roteiro para Elaboração de Projeto de Pesquisa"** (ver Anexo II, parte integrante deste edital).

   OBSERVAÇÃO 1: Candidatos cujos projetos não sigam as indicações, não incluam todos os itens constantes no "Roteiro para Elaboração de Projeto de Pesquisa" (ver Anexo II, parte integrante deste edital) e não respeitem o número máximo de páginas terão suas inscrições indeferidas.

   OBSERVAÇÃO 2: Cada candidato pode se inscrever com apenas um projeto.

6) Anexar à ficha de inscrição o memorial do candidato, em formato PDF. O memorial deve abarcar a trajetória acadêmica do candidato, além de indicar as etapas da sua formação e as principais publicações até o momento, justificando a escolha pelo PPGHIS. O memorial deverá ser digitado em espaço 1,5 (um e meio), letra Times New Roman, corpo 12, em papel formato A4, margens de 2,5 cm e não deverá ultrapassar **cinco (5) páginas de texto**. O título do arquivo deve incluir o nome do candidato, da seguinte forma: "NOME_memorial" (ex.: JOANA_SILVA_memorial.pdf).

7) A não observância destas regras implicará a não homologação da inscrição. É responsabilidade do candidato que estes documentos estejam em arquivos tipo PDF ou JPEG/JPG, como for apropriado, de até 1 Mb.

Importante: todos os documentos anexados devem ter o nome do candidato como parte do nome do arquivo. Por exemplo: JOANA_SILVA_FOTO.JPG, JOANA_SILVA_IDENTIDADE.JPG, etc.

III - EXAME DE SELEÇÃO:

Em caráter excepcional, em função da pandemia do COVID-19 e, consequentemente, da necessidade de manutenção do distanciamento social para prevenção do contágio, todas as etapas do exame de seleção acontecerão de forma remota.

1) Primeira etapa, eliminatória e classificatória: avaliação dos projetos de pesquisa. **Peso 1.** Cada projeto será avaliado por três professores do Programa. Serão indicados pelo PPGHIS dois avaliadores, membros do corpo docente do Programa, levando em conta o critério da realização de uma análise por especialistas. O terceiro avaliador será indicado pelo candidato, na própria ficha de inscrição, podendo ou não este vir a ser o seu futuro orientador. Estarão habilitados para a etapa seguinte os projetos que obtiveram nota igual ou superior a 7,0 (sete). A nota para esta fase é a média dos conceitos atribuídos pelos três avaliadores.

2) Segunda etapa, classificatória, eliminatória e anônima: prova escrita. **Peso 5.** Estarão classificados para a próxima etapa os candidatos e candidatas que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete). A prova escrita, com início às 14hs, terá duração de 2hs (duas horas). Os candidatos deverão entrar na plataforma Google Sala de Aula (GSA), às 13h. Serão propostas três questões, relativas a cada uma das linhas de pesquisa do PPGHIS ("História das relações de poder, das instituições e das territorialidades"; "História da cultura, da cultura científica e historiografia"; "História das práticas e das culturas políticas"). As questões serão formuladas e apresentadas pela Comissão de Seleção a partir da bibliografia indicada no edital (ver Anexo III, parte integrante deste edital) e os candidatos escolherão **apenas uma** das questões para desenvolver na prova. Em sua resposta, os candidatos devem dialogar com a bibliografia indicada no edital.
O candidato deve estar conectado à plataforma GSA durante todo o período em que estiver redigindo a resposta e esta deve ser redigida na própria plataforma. Ao término da redação da resposta, o candidato deverá enviar sua resposta salva, em formato PDF, pela plataforma GSA. O limite para o envio do arquivo será 16hs30min, do mesmo dia. **No corpo da prova NÃO deverá constar o nome do candidato**. O título do arquivo da prova deve incluir o nome do candidato, da seguinte forma: "NOME_prova escrita". (ex.: JOANA_SILVA_prova escrita.pdf).

   OBSERVAÇÃO: O arquivo referente à prova escrita será renomeado pela Coordenação do PPGHIS para o envio em formato não identificado à Comissão de Seleção.

3) Terceira etapa, classificatória e eliminatória: prova oral. **Peso 4**. Prova oral de arguição do projeto de pesquisa, do memorial, da prova escrita e do currículo a ser

realizada por videoconferência, pela plataforma Zoom, com todos os candidatos aprovados na segunda etapa. Os candidatos que não atingirem a nota mínima 7,0 (sete) serão eliminados.

A ausência do candidato no horário estabelecido em comunicado oficial da banca implicará em sua desclassificação. O PPGHIS disponibilizará um contato telefônico visando, exclusivamente, a comunicação de problema de conexão do candidato. Caso haja algum problema de conexão em relação ao acesso remoto, o candidato terá o prazo de uma hora para retomar o acesso; persistindo o problema de conexão reportado via contato telefônico, a entrevista será remanejada para o dia seguinte. **O PPGHIS não se responsabiliza por dificuldades técnicas que possam ocorrer, nem admite recursos por estas razões**.

4) Sobre o sistema de cotas para negros, indígenas e/ou pessoas com deficiência:

a) O candidato optante pelas cotas para negros, indígenas e/ou pessoas com deficiência deverá assinalar a declaração apropriada na ficha de inscrição eletrônica.

b) Além das vagas abertas no processo seletivo, serão acrescidos outros 20% destinados às vagas de cotas.

c) A nota mínima para os candidatos optantes pelas cotas para negros, indígenas e/ou pessoas com deficiência será 6,0 (seis) para todas as etapas e como média final.

d) Em relação às cotas, os casos omissos serão encaminhados pela Comissão de Seleção e Avaliação ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em História Social.

IV - RESULTADOS:

Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem como média final grau 7,0 (sete) ou superior. A média final resultará da média aritmética ponderada da avaliação nas três etapas: a) primeira etapa: peso 1, b) segunda etapa: peso 5, c) terceira etapa: peso 4.

Em relação aos candidatos optantes pelo sistema de cotas, serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem como média final grau 6,0 (seis) ou superior.

OBSERVAÇÃO: Os pedidos de vistas e revisão de provas deverão ser encaminhados ao PPGHIS, pelo endereço eletrônico ppghis.ufrj@gmail.com, nas 24 horas que se seguirem à divulgação oficial dos resultados, em cada uma das etapas do processo de seleção (com base nos itens 2, 4 e 6 do calendário a seguir).

V- CALENDÁRIO DO EXAME DE SELEÇÃO:

1) Inscrições para o exame de seleção para ingresso no Curso de Mestrado em História Social da UFRJ: **15 de setembro ao dia 15 de outubro de 2021**.

2) Divulgação da relação de candidatos cujas inscrições tenham sido homologadas: **25 de outubro de 2021 às 16h.**

3) Divulgação da relação de candidatos aprovados na avaliação dos projetos de pesquisa: **23 de novembro de 2021 às 16h.**

4) Prova escrita, **25 de novembro de 2021, das 14h às 16h**. Entrar na sala virtual às **13h30**. Envio da prova pela plataforma GSA (conforme item 2 da seção III – EXAME DE SELEÇÃO), até as **16h30.**

5) Divulgação dos candidatos aprovados na prova escrita: **03 de dezembro de 2021, às 16h**.

6) Prova oral por vídeo conferência: por ordem alfabética ou conforme solicitação deferida pela Comissão de Seleção: **entre os dias 07 e 10 de dezembro de 2021.**

7) Divulgação da relação dos candidatos aprovados na prova oral: **13 de dezembro de 2021 às 16h.**

8) Divulgação do resultado final com os candidatos aprovados, bem como de suas notas: **15 de dezembro de 2021 às 16h**.

VI – PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

A realização do curso de doutorado na Universidade Federal do Rio de Janeiro exige a proficiência em duas línguas estrangeiras, sendo um deles obrigatoriamente o inglês. Excepcionalmente, no processo seletivo para 2022, um dos seguintes documentos serão aceitos no momento da inscrição: a) declaração de proficiência emitido por cursos de línguas reconhecido, b) certificado de conclusão deste curso, c) exames de competência em leitura de língua estrangeira realizados quando da seleção e aprovação para o Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em História Social da UFRJ ou em outros programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES, ou d) declaração de proficiência emitida e assinada pelo próprio candidato. No caso de autodeclaração, o candidato deverá se submeter a uma avaliação pelo Programa durante o primeiro semestre, para cada um dos idiomas escolhidos. Caberá unicamente à coordenação validar ou não estes materiais apresentados. A autodeclaração também poderá ser substituída no momento da matrícula por um dos outros documentos listados acima, o que dispensará o candidato da necessidade de avaliação.

VII – COMISSÃO DE SELEÇÃO

Membros Titulares:

1) José Augusto Pádua (presidente)
2) Beatriz Catão Cruz Santos
3) Carlos Ziller Camenietzki
4) Felipe Charbel Teixeira
5) Marcos Luiz Bretas da Fonseca

Suplentes:
1) Monica Grin
2) Lise Fernanda Sedrez

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2021.

Ana Beatriz Pinheiro
Pedro Cavalcante
Secretaria do PPGHIS

William de Souza Martins (coordenador)
João Ohara (vice-coordenador)
Andrea Casa Nova Maia
José Augusto Pádua
Marta Mega de Andrade
Coordenação do PPGHIS

Luiza Laranjeira da Silva Mello
Coordenação do Processo de Seleção

Antônio Carlos Jucá Sampaio
Diretor do Instituto de História

ANEXO I

Temas de orientação dos professores do PPGHIS

Atenção: Todos os professores podem emitir parecer sobre os projetos de pesquisas dos candidatos, mas nem todos aceitarão novos orientandos para 2022. Verifique em https://ppghis.historia.ufrj.br/processo-seletivo/ ou https://ppghisufrj.com.br/processo-seletivo/ quais professores tem vagas para orientação de mestrado e/ou doutorado.

Andréa Casa Nova Maia
Doutora em História (UFF, 2002)
Linhas de pesquisa: História da cultura, da cultura científica e historiografia; História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: história social da cultura e do trabalho no Brasil republicano; história urbana, memória e relações de poder; história das representações e da cultura visual no Brasil contemporâneo; história oral e mundo do trabalho.

Andréa Daher
Doutora em História (École des hautes études en sciences sociales/Paris, 1994)
Linha de pesquisa: História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: questões relacionadas à história do livro e das práticas de leitura; às práticas de representação seiscentistas e setecentistas no Brasil; à escrita da história no século XX; à produção e ao consumo cultural nas épocas moderna e contemporânea.

Antonio Carlos Jucá de Sampaio
Doutor em História (UFF, 2000)
Linha de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades
Temas de orientação: história econômica e social da América portuguesa; história econômica e social do Brasil Império e história econômica e social do Império português, séculos XVI- XVIII.

Beatriz Catão Cruz Santos
Doutora em História (UFF, 2001)
Linha de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades
Temas de orientação: práticas religiosas e sociais no mundo colonial português (séculos XVI- XVIII); festas, cerimônias e rituais (séculos XVI-XVIII); oficiais mecânicos, Igreja Católica e monarquia portuguesa (séculos XVI-XVIII); culto dos santos na época moderna.

Carlos Ziller Camenietzki
Doutor em Filosofia (Université de Paris IV, Sorbonne,1995)

Linhas de Pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades; História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: história dos intelectuais na Idade Moderna, história das idéias, história da Companhia de Jesus; história das ciências.

Cláudio Pinheiro
Doutor em Antropologia Social (UFRJ, 2005)
Linhas de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades; História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: história antropológica e antropologia histórica, história e ciências sociais de Ásia e África, língua e colonialismo, mecanismos de poder e constituição da modernidade.

Felipe Charbel Teixeira
Doutor em História (PUC-Rio, 2008)
Linha de pesquisa: História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: história da literatura, história e historiografia da cultura (século XX); teoria da história; história intelectual do Renascimento.

Fernando Luiz Vale Castro
Doutor em História (PUC-Rio, 2007)
Linha de pesquisa: História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: cultura e política nas Américas; intelectuais brasileiros e latino-americanos (séculos 19 e 20); diplomatas e diplomacia no Brasil e na América Latina; raça, racialismo e indigenismo nas Américas; futebol e identidade nacional.

Flávio Gomes
Doutor em História Social do Trabalho (Unicamp, 1997)
Linhas de Pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades; História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: escravidão e pós emancipação nas Américas, história atlântica, demografia e cartografia da plantation em perspectiva comparada.

Gabriel Castanho
Doutor em História e Civilizações (École des hautes études en sciences sociales/Paris, 2013)
Linhas de Pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades; História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: história social da Igreja medieval; monasticismo e eremitismo latino medieval; religião e religiosidade na Idade Média; pensamento eclesiológico; dinâmicas sociais, níveis de cultura e relações de poder na Idade Média; história das emoções/sentimentos na Idade Média; retórica, literatura e história medieval; história da escrita medieval; semântica histórica; história dos conceitos; humanidades digitais.

Hanna Helena Sonkajärvi
Doutora em História (European University Institute, 2006)

Linhas de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades; História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: história econômica e social da Europa ocidental (s. XVI-XVIII); história das migrações (s. XVI-XVIII); história militar (s. XVI-XVIII); história administrativa (s. XVI-XVIII); história das práticas e das instituições jurídicas; história jurídica-ambiental.

Henrique Buarque de Gusmão
Doutor em História Social (UFRJ, 2011)
Linha de pesquisa: História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: história do teatro (séculos XIX e XX); produção, circulação e consumo de objetos culturais contemporâneos; apropriações de modelos narrativos por diferentes expressões artísticas.

Isabele de Matos Pereira de Mello
Doutora em História (UFF, 2013)
Linha de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades
Temas de orientação: história do Brasil (séculos XVI-XIX); história moderna de Portugal; história político-institucional; história da justiça; história das elites.

Jacqueline Hermann
Doutora em História Social (UFF, 1996)
Linhas de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades; História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: história de Portugal (cultura e política), séculos XVI-XVIII; messianismos e milenarismos luso-brasileiros, séculos. XVI-XIX; história das religiosidades populares no mundo luso-brasileiro, séculos XVI-XIX; relações de gênero e cultura.

João Rodolfo Munhoz Ohara
Doutor em História (Unesp, 2017)
Linha de pesquisa: História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: teoria e filosofia da história; história da historiografia; história digital.

João Luís Ribeiro Fragoso
Doutor em História (UFF, 1990)
Linha de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades
Temas de orientação: economia e sociedade coloniais; economia do Império Português, séculos XVI-XVII; elites econômicas do século XIX (Brasil); história agrária do século XIX (Brasil).

Jorge Victor de Araújo Souza
Doutor em História (UFF, 2011)

Linhas de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades; História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: Regimes modernos de visualidade; Representações de alteridades coloniais; História dos "povos sem história"; Comunicação política e cultura nos domínios Ibéricos (sécs. XVI - XVIII).

José Augusto Pádua
Doutor em Ciência Política (IUPERJ, 1997)
Linhas de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades; História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: história ambiental (especialmente relacionada com florestas e agroecossistemas); história territorial, história regional; história da ciência; história das ideias sobre a natureza; história das políticas ambientais.

Lise Fernanda Sedrez
Doutora em História (Stanford University, 2005)
Linhas de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades; História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: história ambiental; história de desastres; história urbana; história moderna das Américas; história da ciência; história de políticas ambientais.

Luiza Larangeira da Silva Mello
Doutora em História Social da Cultura (PUC-Rio, 2010)
Linha de pesquisa: História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: história literária (séculos XIX e XX), teoria da história e história da historiografia.

Marcos Luiz Bretas da Fonseca
Doutor em História (The Open University, 1995)
Linha de pesquisa: História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: relações entre povo e Estado; violência, crime e agentes de controle social no Brasil dos séculos XIX e XX.

Maria Paula Nascimento Araújo
Doutora em Ciência Política (IUPERJ, 1998)
Linhas de pesquisa: História da cultura, da cultura científica e historiografia; História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: práticas e representações da esquerda contemporânea; ditadura e democracia na América Latina; imprensa e mídia; história oral; minorias e movimentos de resistência política.

Marieta de Moraes Ferreira
Doutora em História (UFF, 1991)
Linhas de pesquisa: História da cultura, da cultura científica e historiografia; História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: história política do Brasil republicano; historiografia; história oral e memória; cultura política no Rio de Janeiro contemporâneo, ensino de história.

Marta Mega de Andrade
Doutora em História (USP, 2000)
Linhas de Pesquisa: História da cultura, da cultura científica e historiografia; História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: história e historiografia da antiguidade grega e helenística; história das mulheres e das concepções de gênero; estudos de teoria e filosofia da História; cultura material e espaço social, com ênfase na antiguidade grega.

Monica Grin
Doutora em Ciência Política (IUPERJ, 2001)
Linhas de pesquisa: História da cultura, da cultura científica e historiografia; História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: historiografia das relações raciais em perspectiva comparada; racismos e racialismos no mundo contemporâneo; estudos judaicos séculos XIX e XX; história e sentimentos morais.

Monica Lima e Souza
Doutora em História Social (UFF, 2008)
Linhas de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades; História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: história da África no século XIX; abolicionismo numa perspectiva atlântica; relações Brasil e África nos séculos XVIII e XIX; patrimônios africano e afro-brasileiro em perspectiva histórica.

Murilo Sebe Bon Meihy
Doutor em Estudos Árabes (USP, 2013)
Linhas de Pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades; História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: História e estudos culturais com ênfase em história moderna e contemporânea do Oriente Médio e norte da África, nação e revolução no Oriente Médio; cultura árabe-islâmica; orientalismo; vocabulário político árabe; Guerra Fria e petróleo; árabes no Brasil.

Nuno de Fragoso Vidal
Doutor em Ciência Política (King's College London, 2002)
Linhas de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades & História das práticas e das culturas políticas.
Temas de orientação: Sistemas de poder pós-coloniais em África, economia política, processos de democratização e desenvolvimento, integridade eleitoral, relações étnico-raciais, relações Brasil-África (contemporâneas).

Paulo Fontes
Doutor em História Social (Unicamp, 2003)
Linhas de Pesquisa: História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: história social do trabalho; movimentos sociais: teorias e história; classe, gênero e relações raciais; história urbana e (des)industrialização;

história pública.

Renato Luís do Couto Neto e Lemos
Doutor em História (UFF, 1997)
Linhas de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades; História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: história política do Brasil contemporâneo; estudos sobre a participação dos militares na política.

Roberto Guedes
Doutor em História Social (UFRJ, 2005)
Linha de Pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades
Temas de orientação: Escravidão: Brasil, Américas e África (séculos XVI-XIX); Alforria e egressos do cativeiro no Brasil e nas Américas (séculos XVI-XIX); Brasil de Antigo Regime (XVI-XIX).

Silvia Adriana Barbosa Correa
Doutora em História (Universidade Nova de Lisboa, 2011)
Linhas de Pesquisa: História da cultura, da cultura científica e historiografia; História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: história da Europa contemporânea; história de Portugal contemporâneo; história e estudos de memória; história da violência; cultura de guerra; história da I Guerra Mundial; história das guerras coloniais e de independência.

Vinícius Liebel
Doutor em Ciência Política (FU-Berlin)
Linhas de pesquisa: História da cultura, da cultura científica e historiografia; História das práticas e das culturas políticas
Temas de orientação: História da Europa no século XX (1918-1989), regimes autoritários e totalitários; cultura, política e intelectuais.

Vitor Izecksohn
Doutor em História (University of New Hampshire, 2001)
Linha de pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades
Temas de orientação: história dos Estados Unidos; história militar; processos de construção do estado nas Américas, pensamento político latino-americano.

William de Souza Martins
Doutor em História Social (USP, 2001)
Linhas de Pesquisa: História das relações de poder, das instituições e das territorialidades; História da cultura, da cultura científica e historiografia
Temas de orientação: práticas de religiosidade e modelos de santidade feminina na época moderna; ordens regulares, clero diocesano e associações religiosas leigas em Portugal e nos domínios ultramarinos, séculos XVI-XIX; oratória sagrada em

Portugal e nos territórios coloniais durante o Antigo Regime; manuais de devoção e tratados de perfeição espiritual na época moderna; festas religiosas no Império brasileiro.

ANEXO II

Roteiro para Elaboração de Projeto de Pesquisa

(Máximo de 10 páginas de texto, com 1 página obrigatoriamente para o resumo, e excetuando o item 7, Referências bibliográficas)

Recomendação prévia: Na folha de rosto devem estar indicados os dados institucionais (Universidade Federal do Rio de Janeiro; Instituto de História; Programa de Pós-graduação em História Social), o título do projeto, a linha de pesquisa, o grau do curso pretendido (no caso, Doutorado), e o ano.

TÍTULO
O título deve passar uma ideia geral do trabalho. É recomendável a presença de um subtítulo explicativo, que dê conta, brevemente, da delimitação espaço-temporal e da questão central a ser investigada, caso tais informações não estejam presentes no título.

1. RESUMO
Resumo do projeto proposto, contendo, em 1 lauda, o problema a ser tratado na pesquisa.

2. INTRODUÇÃO
Delimitação do objeto
Neste item, deve ser exposto, com clareza, o objeto de pesquisa, ou seja, a formulação do(s) problema(s). Cabe estabelecer, nesse sentido, a delimitação espacial e temporal, dentro do tema mais geral da pesquisa.

Discussão bibliográfica
Este item consiste num debate crítico sobre as principais obras relacionadas ao tema da pesquisa. Não se trata de uma simples enumeração de obras, mas da apresentação de um debate entre autores ou correntes historiográficas (ou de outros campos das ciências sociais). Não se deve incluir, aqui, a discussão das obras referidas às bases teóricas ou conceituais do projeto.

3. OBJETIVOS
Trata-se da definição das metas da investigação. É ideal que a cada objetivo corresponda uma hipótese. Este item deve ser, de preferência, exposto em tópicos (iniciados por verbos no infinitivo: demonstrar, estabelecer, comparar etc.), podendo conter um objetivo geral e outros específicos.

4. QUADRO TEÓRICO
Neste item devem ser expostos os principais conceitos e ferramentas teóricas a serem mobilizados na pesquisa. Nesse sentido, devem ser discutidos as concepções, os pressupostos e os conceitos que podem estar mais especificamente relacionados a uma tendência ou corrente da historiografia contemporânea.

5. HIPÓTESE(S)

As hipóteses de uma pesquisa histórica são "afirmações provisórias", enunciados prévios a serem verificados, ou seja, possíveis pontos de chegada que o pesquisador mantém em seu horizonte. Dessa forma, correspondem aos objetivos a serem alcançados. Este item deve ser exposto, de preferência, em tópicos, podendo conter uma hipótese central e sub-hipóteses.

6. METODOLOGIA E FONTES

Por metodologia entende-se a descrição dos meios, instrumentos e atividades técnicas necessárias ao tratamento do problema a partir das fontes. Vale notar que as fontes não são repositórios neutros, exigindo tratamento adequado em função de sua especificidade. Para isso, é necessário apresentar uma tipologia das fontes, ou seja, dos diversos materiais (orais, iconográficos, textuais), nas suas diversas formas (processos jurídicos, registros de óbito, jornais, correspondência, pinturas, gravuras etc.). Esta tipologia é a condição para a exposição do tratamento mais apropriado das fontes para dar conta do problema.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As referências bibliográficas devem ser apresentadas segundo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

ANEXO III

Bibliografia da Prova escrita

CARVALHO, José Murilo de. História intelectual no Brasil: a retórica como chave de leitura, *Topoi*, v. 1, n. 1, janeiro-dezembro, 2000.
(https://www.scielo.br/j/topoi/a/GkWQqcpQjZy7WB8y9XWwKDj/?lang=pt)

FARGE, Arlette. Palavras sem história, história sem palavras, *Maracanan*, v. 2, n. 2, 2004.
(https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/maracanan/article/view/14045)

FLORENTINO, Manolo. Alforrias e etnicidade no Rio de Janeiro oitocentista: notas de pesquisa, *Topoi*, v. 3, n. 5, julho-dezembro, 2002.
(https://www.scielo.br/j/topoi/a/kFXQB9vcfZkrPtcPLFn9QQB/?lang=pt)

HESPANHA, António Manuel. A mobilidade social na sociedadede Antigo Regime, *Tempo*, v. 11, n. 21, Jun, 2006.
(https://doi.org/10.1590/S1413-77042006000200009)

JABLONKA, Ivan. O terceiro continente, *ArtCultura*, v. 19, n. 35, 2017.
(http://www.seer.ufu.br/index.php/artcultura/article/view/41248

LIMA, Henrique Espada. E. P. Thompson e a micro-história: trocas historiográficas na seara da história social, *Esboços*, v. 11, n. 12, 2004.
(https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/437)

NASCIMENTO, Álvaro. Trabalhadores negros e o paradigma da ausência: contribuições à História Social do Trabalho no Brasil, Estudos Históricos, v. 29, n. 57, 2016.
(https://www.scielo.br/j/eh/a/vBTQbYFXtqwMXCHR6sfsN7Q/?lang=pt)

RODRIGUES, Rui Luís. Os processos de Confessionalização e sua importância para a compreensão da história do Ocidente na primeira modernidade (1530-1650), *Tempo*, v.23, n.1, Jan-Apr, 2017.
(https://doi.org/10.1590/tem-1980-542x2017v230101)

SCOTT, James C. Exploração normal, resistência normal, *Revista brasileira de ciência política*, n. 5, 2011.
(https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/SYTfPQnDjn3vRSDJzghnnpd/?lang=pt)

STAROBINSKI, Jean. É possível definir o ensaio?, *Remate de Males*, v. 31, n. 1-2, 2011.
(https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/remate/article/view/8636219)

STÜKER KROPF, Marcela; RIBEIRO DE OLIVEIRA, Rogério; LAZOS RUÍZ, Adi Estela Sujeitos ocultos na paisagem: desvelando a cultura material e o trabalho humano, *Estudios Rurales. Publicación del Centro de Estudios de la Argentina Rural*, vol. 10, núm. 19, 2020.
(https://www.researchgate.net/publication/342571846_SUJEITOS_OCULTOS_NA_PAIS

AGEM_DESVELANDO_A_CULTURA_MATERIAL_E_O_TRABALHO_HUMANO/link/5efbb0d9a6fdcc4ca4406c94/download)

SUBRAHMANYAM, Sanjay. Em busca das origens da História Global: aula inaugural proferida no Collège de France em 28 de novembro de 2013. Colaboração especial, *Estudos Históricos*, v. 30, n. 60, Jan-Apr 2017. (https://doi.org/10.1590/S2178-1492017000100012)